

PEDIDO DE INFORMAÇÕES N.º 21/2025

*“Solicita informações sobre o atendimento realizado
pela EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção
Domiciliar).”*

Nos termos do art. 185 e parágrafos do Regimento Interno desta Casa, solicito o encaminhamento deste Pedido de Informação ao senhor Prefeito Municipal, com o objetivo de obter esclarecimentos detalhados sobre a atuação da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) no município de Socorro/SP, programa vinculado ao “Melhor em Casa” do Ministério da Saúde.

Considerando a relevância desse serviço de saúde, que desempenha um papel fundamental na assistência domiciliar, garantindo o atendimento adequado a pacientes com dificuldades de locomoção ou que necessitam de acompanhamento contínuo sem precisar se deslocar até uma unidade de saúde, torna-se imprescindível assegurar seu pleno funcionamento para atender às necessidades da população.

Dessa forma, faz-se necessário compreender as condições estruturais e operacionais do programa para identificar possíveis deficiências e propor melhorias.

Diante disso, são requeridas as seguintes informações:

1. O EMAD dispõe de material adequado para efetuar curativos nos pacientes, incluindo coberturas para feridas, cortes, machucaduras e incisões cirúrgicas? Há insumos específicos para tratamento de doenças raras, como a Síndrome de Fournier? Caso negativo, quais providências estão sendo tomadas para suprir essa necessidade?
2. O EMAD do município conta com veículo e motorista exclusivo para atendimento domiciliar? Considerando que os funcionários ativos não tinham exigência de habilitação prevista no Edital do Concurso, como é realizada a locomoção para os atendimentos?
3. Os funcionários do EMAD deixaram de realizar atendimentos aos finais de semana para evitar horas extras. Essa medida tem impactado negativamente o

tratamento dos pacientes? Caso afirmativo, há alguma solução prevista para minimizar esses prejuízos?

4. Quantos funcionários compõem atualmente a equipe do EMAD e qual é a estrutura física destinada a esses profissionais? Considerando que há relatos de que os trabalhadores têm enfrentado dificuldades devido à falta de um ambiente adequado, como a existência de apenas um banheiro para 16 funcionários, há previsão de melhoria dessas condições?
5. Há registros de afastamento dos funcionários do EMAD por motivos relacionados à saúde mental, como depressão e estresse ocupacional? Caso positivo, quais medidas estão sendo tomadas para garantir um ambiente de trabalho mais saudável e evitar o adoecimento dos profissionais?

Câmara Municipal da Estância de Socorro, 27 de fevereiro de 2025

Patrícia Toledo da Silva Pinto
Vereadora – MDB

José Adriano de Souza
Vereador – União Brasil

Marcos Roberto de Oliveira Preto
Vereador – MDB

Marcelo Golo Cecilia
Vereador – Republicanos

Tiago Minozzi de Faria
Vereador – Republicanos

JUSTIFICATIVA:

A EMAD desempenha um papel essencial na promoção da saúde da população, garantindo um atendimento contínuo e humanizado para aqueles que necessitam de cuidados em casa. A eficiência desse serviço depende diretamente da disponibilidade de recursos materiais, da estrutura logística e da adequada organização do quadro de profissionais.

Diante de relatos de dificuldades operacionais, como a falta de insumos adequados para curativos, inclusive para doenças raras como a Síndrome de Fournier, a inexistência de um veículo exclusivo e a suspensão de atendimentos nos finais de semana, faz-se necessário obter informações detalhadas sobre tais questões.

Além disso, há preocupação com as condições de trabalho dos profissionais que compõem a equipe da EMAD. Relatos indicam um ambiente inadequado, como a disponibilidade de apenas um banheiro para 16 funcionários, além do alto número de afastamentos por questões de saúde mental, como depressão e estresse ocupacional. Essas questões afetam diretamente a qualidade do serviço prestado à população.

Dessa forma, este Pedido de Informação tem o objetivo de identificar possíveis falhas na prestação do serviço e propor medidas para sua otimização, garantindo um atendimento digno e eficiente aos cidadãos que dependem dessa assistência, bem como melhores condições de trabalho para os profissionais envolvidos.